

METAS CURRICULARES

Missão

As metas curriculares estabelecem aquilo que pode ser considerado como a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos, em cada um dos anos de escolaridade ou ciclos do ensino básico. Constituindo um referencial para professores e encarregados de educação, as metas ajudam a encontrar os meios necessários para que os alunos desenvolvam as capacidades e adquiram os conhecimentos indispensáveis ao prosseguimento dos seus estudos e às necessidades da sociedade atual.

Sobre as metas curriculares

As metas curriculares são uma iniciativa do Ministério da Educação e Ciência, surgindo na sequência da revogação do documento “Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais” (Despacho n.º 17169/2011, de 23/Dezembro).

Conjuntamente com os atuais Programas de cada disciplina, as metas constituem as referências fundamentais para o desenvolvimento do ensino: nelas se clarifica o que nos Programas se deve eleger como prioridade, definindo os conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver pelos alunos nos diferentes anos de escolaridade (cf. Despacho n.º 5306/2012, de 18/Abril).

A elaboração das metas fundamentou-se em bases e estudos científicos e teve em conta as que têm sido estabelecidas em países com bons níveis de desempenho.

Neste contexto, as metas que agora se apresentam referem-se àquilo que pode ser considerado como a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos em cada disciplina, por ano de escolaridade, ou, quando isso se justifique, por ciclo, realçando o que nos atuais Programas deve ser objeto de ensino, representando um documento normativo de progressiva utilização obrigatória, por parte dos professores.

Como princípios orientadores estabeleceu-se que, sendo específicas de cada área disciplinar, as metas deveriam identificar os desempenhos que traduzem os conhecimentos a adquirir e as capacidades que se querem ver desenvolvidas, respeitando a ordem de progressão da sua aquisição. Houve a preocupação de as formular de forma clara e precisa de modo a que os professores saibam exatamente o que se pretende que o aluno aprenda.

O documento agora elaborado representa um meio privilegiado de apoio à planificação e à organização do ensino. Na medida em que as metas expressas neste

documento incluem aquilo que é considerado como aprendizagem essencial a realizar pelos alunos, este constitui-se, igualmente, como um referencial para a avaliação interna e externa, com especial relevância para o GAVE.

Estrutura

O documento das metas curriculares constitui um todo coerente, obedecendo a uma estrutura comum a todas as áreas curriculares, sem prejuízo de algumas especificidades que podem ser consideradas. Em cada ano ou ciclo de escolaridade, para os domínios e, em alguns casos, para os sub-domínios, são definidos objetivos gerais que, por sua vez, são especificados em descritores, segundo a estrutura

Domínio

Sub-domínio

Objetivo geral

Descritor 1

Descritor 2

Esta organização não implica que não se possam trabalhar, de forma intercalar e articulada, descritores de vários objetivos e domínios, cabendo ao professor fazer essa gestão. Do mesmo modo, é preciso não esquecer que as metas agora estabelecidas significam que devem ser atingidas, num determinado ano de escolaridade, mas que, na maioria dos casos, as capacidades e conhecimentos que implicam devem ser retomados em anos posteriores, já que constituem pré-requisitos para futura aprendizagem.

Considerando que estas são as metas essenciais a atingir, é importante não esquecer que, uma vez alcançadas, é possível e desejável ir mais além, sendo o professor quem deve decidir por onde e como prosseguir.

Processo de elaboração e implementação das metas

Uma vez criada, por iniciativa do Ministério da Educação e Ciência, a equipa de reformulação das metas (Despacho n.º 5306/2012, de 18/Abril), procedeu-se à constituição dos subgrupos das áreas disciplinares definidas para uma primeira fase: Português, Matemática, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Visual e Educação Tecnológica do Ensino Básico.

Elaborados os documentos pelos respetivos subgrupos, os mesmos foram, seguidamente, analisados por um grupo de consultores, especialistas de cada domínio, e por professores do Ensino Básico das disciplinas em estudo. Tendo-se procedido à análise e integração das sugestões decorrentes da consulta feita, ultimaram-se os documentos apresentados no dia 28 de junho. Seguiu-se um período de discussão pública que se prolongou até ao dia 23 de julho, após o qual se encetaram as reformulações necessárias à constituição da versão definitiva.

O documento resultante deste processo e agora apresentado constituirá um referencial a seguir, num primeiro ano – 2012-2013 –, a título indicativo, após o que assumirá um carácter obrigatório, articulando-se com as avaliações a realizar. O primeiro ano, em que é fortemente recomendado o seguimento das metas, sem que haja, ainda, uma obrigatoriedade do seu cumprimento, permitirá não apenas uma familiarização, por parte dos professores, como também uma aferição e uma posterior concretização decorrente da experiência.

As metas serão acompanhadas de cadernos de apoio, contendo suportes teóricos aos objetivos e descritores definidos e exemplos de concretização de alguns descritores e de estratégias e métodos de ensino. Do mesmo modo, os níveis de desempenho esperados serão, sempre que possível, objeto de especificação e incluirão o material de apoio a disponibilizar brevemente.

Entretanto, durante o próximo ano letivo continuará o trabalho de elaboração das metas de outras disciplinas do Ensino Básico e do Ensino Secundário que, no essencial, seguirá os mesmo passos das presentes.

Equipas

Para a elaboração das presentes metas, foram constituídas as seguintes equipas:

Coordenação

Filipe Oliveira – Universidade Nova de Lisboa

Maria Helena Damião – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Maria Isabel Festas (Coordenadora) – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Português

Helena Buescu (Co-Coordenadora) – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

José Morais (Co-Coordenador) – Faculté des Sciences psychologiques et Education,
Université Libre de Bruxelles

Regina Rocha – Professora Língua Portuguesa, Ensino Secundário

Violante Magalhães – Escola Superior de Ensino João de Deus

Matemática

António Bivar – Universidade Lusíada, aposentado da Universidade de Lisboa

Carlos Grosso – Escola Secundária Pedro Nunes

Filipe Oliveira (Coordenador) – Universidade Nova de Lisboa

Maria Clementina Timóteo – Escola Secundária Padre Alberto Neto

Tecnologias de Informação e Comunicação

Fernando Mendonça - Escola Secundária de Tomás Cabreira, Faro

Maria João Horta - Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, Lisboa

Rui Nascimento - Escola Secundária de Palmela, Palmela

Educação Visual

António da Cruz Rodrigues (Coordenador) – IADE – Escola Superior de Design,
Marketing e Publicidade

Fernanda Cunha – Escola Secundária Quinta do Marques (Nova Oeiras)

Vanessa Félix – IADE – Escola Superior de Design, Marketing e Publicidade

Educação Tecnológica

António da Cruz Rodrigues (Coordenador) – IADE – Escola Superior de Design,
Marketing e Publicidade

Eduardo João Ribeiro – Escola Básica 2º e 3º Ciclos D. Domingos Jardo

João Manuel Carneiro – EPAD – Escola Profissional de Artes, Tecnologia e Desporto

Consultores

Português

Ana Cristina Macário Lopes	<i>Universidade de Coimbra</i>
Cristina Martins	<i>Universidade de Coimbra</i>
Fernando Pinto do Amaral	<i>Plano Nacional de Leitura</i>
Isabel Margarida Duarte	<i>Universidade do Porto</i>
Isabel Pires de Lima	<i>Universidade do Porto</i>
João Almeida Flor	<i>Universidade de Lisboa</i>
João Costa	<i>Universidade Nova de Lisboa</i>
José Cardoso Bernardes	<i>Universidade de Coimbra</i>
Maria Alzira Seixo	<i>Universidade de Lisboa</i>
Maria João Reis	<i>Professora do 1.º Ciclo</i>
Maria de Lourdes Paixão	<i>Professora do Ensino Secundário</i>
Natividade Pires	<i>ESE de Castelo Branco</i>
Otília Costa e Sousa	<i>ESE Lisboa</i>
Rui Marques Veloso	<i>ESE de Coimbra</i>
Vítor Manuel Aguiar e Silva	<i>Universidade do Minho</i>

Matemática

António St.Aubyn	<i>Universidade Lusíada</i>
Armando Machado	<i>Universidade de Lisboa</i>
Carlos Andrade	<i>Escola Secundária de Mem Martins</i>
Eduardo Marques de Sá	<i>Universidade de Coimbra</i>
João Carriço	<i>Agrupamento Escolas D. Filipa de Lencastre</i>
Jorge Buescu	<i>Universidade de Lisboa</i>
Luís Sanchez	<i>Universidade de Lisboa</i>
Miguel Ramos	<i>Universidade de Lisboa</i>

Tecnologias de Informação e Comunicação

João Correia de Freitas	<i>Universidade Nova de Lisboa</i>
José Luís Ramos	<i>Universidade de Évora</i>
Maria João Gomes	<i>Universidade do Minho</i>

Educação Visual

Lourenzo Secco

Universidade de Veneza

Eduardo Corte-Real

IADE

Educação Tecnológica

Lourenzo Secco

Universidade de Veneza

Eduardo Corte-Real

IADE